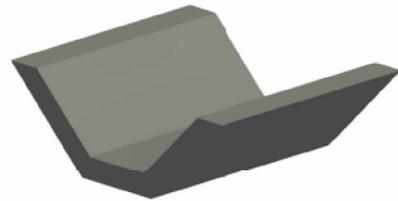
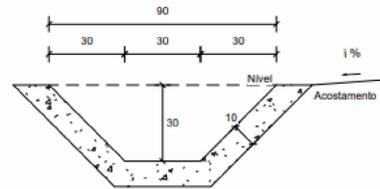


SZC 90-30



Perspectiva



Seção transversal
Escala 1 : 20

Consumos médios ³	Método executivo ⁴	
	Convencional	Extrusão
Escavação	m ² /m 0,3131	0,3131
Apiloamento	m ² /m 1,5142	1,5142
Concreto fck ≥ 20 MPa	m ² /m 0,1331	0,1331
Guia de madeira	m/m 0,7571	-
Argamassa de cimento e areia ⁶	m ² /m 0,0001	-

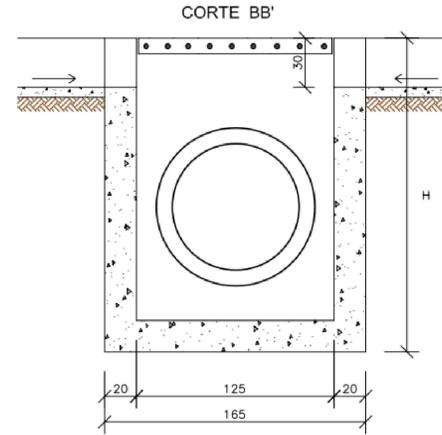
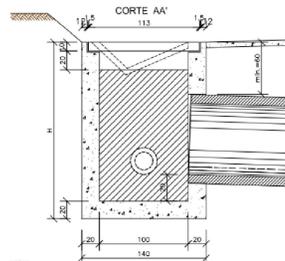
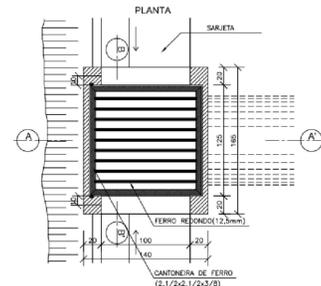


TABELA DE FERRO PARA A TAMPA

AÇO CA-50				
N	DIÂMETRO (m/m)	COMPRIMENTO (m)	PESO UNITÁRIO (kg)	PESO TOTAL (kg)
1	12.5	11.50	1.00	11.50

QUANTIDADES UNITÁRIAS TCC02

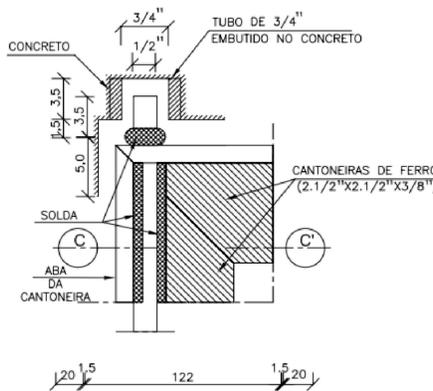
AÇO CA- 50	kg	11.50
TUBO DE FERRO(Ø=3/4"")	m	0.14
CANTONEIRA DE FERRO(2.1/2" x2.1/2" x3/8"")	kg	41.50
ELETRODO PARA SOLDA	kg	0.50

QUANTIDADES UNITÁRIAS (CAIXA)

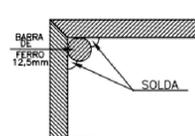
CONCRETO fck ≥15MPa (m ³)				
H (m)	Ø=60	Ø=80	Ø=100	Ø=120
2.0	2.200/CCS01	2.100/CCS02	2.000/CCS03	1.900/CCS04
2.5	2.750/CCS05	2.650/CCS06	2.550/CCS07	2.450/CCS08
3.0	3.300/CCS09	3.200/CCS10	3.100/CCS11	2.900/CCS12
3.5	3.850/CCS13	3.750/CCS14	3.650/CCS15	3.550/CCS16
4.0	4.400/CCS17	4.300/CCS18	4.200/CCS19	4.100/CCS20
H (m)	CÓDIGO	FORMAS (m ²)	ESCAVAÇÃO (m ²)	APILOAMENTO (m ²)
2.0	CCS01 a CCS04	20.30	15.00	5.00
2.5	CCS05 a CCS08	25.60	19.00	6.00
3.0	CCS09 a CCS12	30.90	23.00	7.00
3.5	CCS13 a CCS16	36.20	26.00	8.00
4.0	CCS17 a CCS20	41.50	30.00	9.00

**DETALHAMENTO SARJETA SZC 90-30
ESC: S/E**

**DETALHE DA ARTICULAÇÃO DA TAMPA
(VISTA INFERIOR)**



CORTE CC'



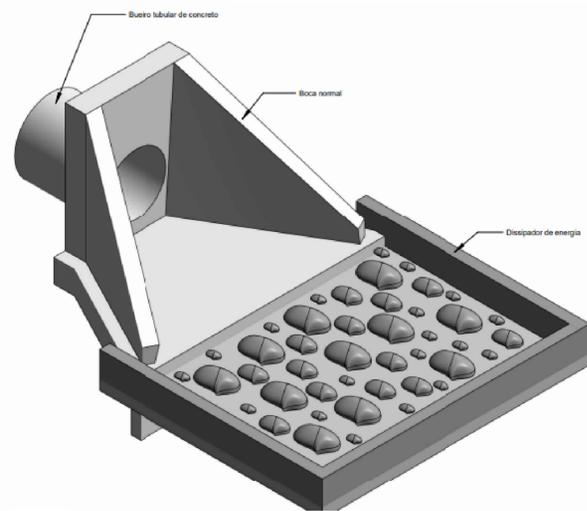
**DETALHAMENTO CAIXA COLETORA DE SARJETA CCS 01
ESC: S/E**

LEGENDA CALÇAMENTO

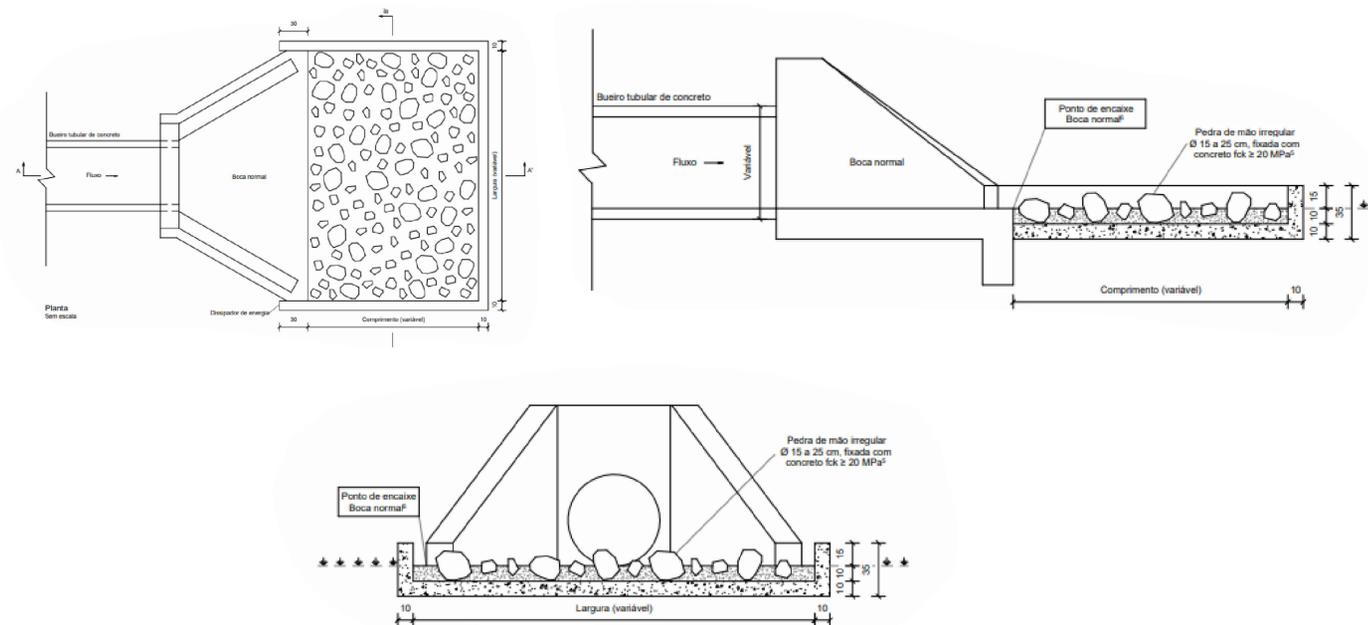
- Calçamento em piso intertravado de concreto
- Meio fio pré-moldado a ser instalado
- Meio fio pré-moldado a ser reaproveitado
- Sarjeta a ser feita 50x10
- Sarjeta trapezoidal a ser feita

NOTAS DE PROJETO:

- a. SOLO
 - a.1. O solo empregado na mistura solo-brita deve ter limite de liquidez inferior a 25% e índice de plasticidade inferior a 6%;
- b. AGREGADO
 - b.1. A brita deve ser obtida de agregado pétreo britado, classificada de acordo com NBR 7225(3), pode ser constituída de pedra 1, pedra 2, pedrisco e pó de pedra ou composição destas. Deve possuir as seguintes características:
 - b.1.1. os agregados utilizados obtidos a partir da britagem e classificação de rocha são devem ser constituídos por fragmentos duros, limpos e duráveis, livres de excesso de partículas lamelares ou alongadas, manchas ou de fácil desintegração, assim como de outras substâncias ou contaminações prejudiciais;
 - b.1.2. a granulometria da brita deve ser tal que passe 100% na peneira de 19,0 mm;
 - b.1.3. o desgaste no ensaio de abrasão Los Angeles, conforme NBR NM 51(4), deve ser inferior a 50%;
 - b.1.4. a perda no ensaio de durabilidade, conforme DNER ME 089(5), em cinco ciclos, com solução de sulfato de sódio, deve ser inferior a 20% e com sulfato de magnésio inferior a 30%.
- c. MISTURA SOLO BRITA
 - c.1. A mistura solo-brita deve satisfazer as seguintes exigências:
 - c.1.1. a porcentagem de brita, em peso da mistura, não pode ser inferior a 30% para a mistura 70-30;
 - c.1.2. CBR ≥ 80% e expansão ≤ 0,5% na energia modificada, conforme com NBR 9895, para base do pavimento;
- d. SUBLEITO
 - d.1. Após compactação e regularização do subleito:
 - d.1.1. CBR ≥ 10% e expansão ≤ 2,0% na energia intermediária, conforme com NBR 9895



**DETALHAMENTO DISSIPADOR
ESC: S/E**



ANOTAÇÕES:

	PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ	
	SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS	
CALÇAMENTO		
DETALHES CONSTRUTIVOS		
PREFEITURA DE MURIAÉ / CNPJ: 17.947.581/0001-76	DESCRIÇÃO: PROJETO DE CALÇAMENTO EM PISO INTERTRAVADO SEXTAVADO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO	
PREFEITO MARCOS GUARINO DE OLIVEIRA	LOCAL: RUA DA ESCOLA NO DISTRITO DE BOA FAMÍLIA EM SENTIDO À TORRE DE TELEFONIA - MURIAÉ/MG	
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS:	ARQUIVO: DT_Pav_Muriaé_Boa Família_R Escola.DWG	
SECRETÁRIO JORGE FÉRES FILHO	ESC: INDICADAS	FOLHA:
R. T. PROJETO:	DATA: 25/03/2024	03/03
ENG. ARLAN DO CARMO MENDONÇA / CREA MG Nº 177324/D		